

Transtorno preocupa pais

» LUCAS TOLENTINO

Distração, impulsividade e agitação. Os sintomas de crianças e adolescentes com Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) podem ocasionar dificuldades de aprendizado. Com o objetivo de evitar problemas futuros, escolas do Distrito Federal têm desenvolvido formas diferentes de atender as particularidades dos alunos com esse diagnóstico. O desconhecimento a respeito do TDAH, no entanto, ainda é grande e leva pais e médicos a se reunirem na tentativa de discutir o assunto. Eles pretendem montar uma associação de envolvidos com a causa em Brasília.

As dificuldades de concentração trazem à tona a necessidade de adaptação dos centros de ensino. Na rede pública do DF, existem 2,7 mil estudantes com TDAH. Uma comissão de integrantes da Secretaria de Educação elabora, desde abril último, um documento com estratégias pedagógicas para lidar melhor com transtornos funcionais e fazer com que o desenvolvimento dos alunos ocorra de maneira integral. No sistema privado, 10% do total de alunos de cada colégio têm necessidades especiais.

Todos eles frequentam turmas regulares. Para que tenham bom desempenho, em algumas escolas, os portadores de TDAH ganham mais tempo para responder testes ou dispõem de pessoas para lerem os enunciados das questões. Essa é uma das estratégias de um colégio particular no Sudoeste. "A depender do diagnóstico, o aluno pode ser colocado em uma sala separada para fazer a prova. Nessas horas, os fatores contribuem para aumentar o nervosismo e a ansiedade", explica Carla Reis, orientadora educacional da instituição.

Em outra escola privada, na Asa Sul, os professores colocam os estudantes com esse diagnóstico para se sentarem em carteiras mais à frente e, em algumas situações, existe a possibilidade de aplicação de provas menores, com questões mais objetivas, para recuperação de notas. Ana Maria Menezes, orientadora educacional da instituição de ensino, ressalta a importância de dar atenção aos alunos com esse tipo de transtorno. "Existem casos de alunos extremamente dedicados. Em outros, faltam disciplina e uma rotina de estudo. É preciso um acompanhamento para que as dificuldades não resultem em um fracasso escolar", alerta.

Desconhecimento

A falta de informação e de amparo dos portadores de TDAH levou um grupo de pais e médicos a se mobilizar para mudar a situação. Nos encontros, eles trocam experiências das vivências com os filhos e dialogam com especialistas. A intenção é montar

Daniel Alves/CB/D.A. Press



Rafael recebe ajuda da psicopedagoga Francisca Rios. Ela tem uma instituição de acompanhamento educacional de jovens com TDAH

» Para saber mais

Genético e neurobiológico

O Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) surge, normalmente, na infância e acompanha a pessoa por toda a vida. Com caráter genético e de natureza neurobiológica, ele ocorre em quem tem alterações na região frontal do cérebro. A área é responsável pelo circuito de atenção e tomada de decisões, além de fatores como memória e organização. Nos portadores do TDAH, as substâncias

naturais que medeiam essas funções transitam de forma diferente nessa parte do órgão.

A medicação usada nos indivíduos com diagnóstico de TDAH estimula a permanência por mais tempo das substâncias naturais na região frontal do cérebro. Com isso, proporciona uma mudança de comportamento. De acordo com a Associação Brasileira do Deficit de Atenção (ABDA), o TDAH é reconhecido oficialmente pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, em países como os Estados Unidos, os portadores são protegidos por lei quanto a um tratamento diferenciado na escola.

uma entidade no DF dentro dos moldes exigidos pela Associação Brasileira do Deficit de Atenção (ABDA). "O desconhecimento da população é significativo", diz a pediatra e psiquiatra Audrey Regina Braga, uma das colaboradoras do movimento.

Mesmo com os exemplos de engajamento, grande parte das escolas do DF não trata o transtorno da forma devida. A interpretação é da psicopedagoga Francisca Rios, proprietária de uma instituição de acompanhamento educacional de jovens com TDAH e outras necessidades. "É um trabalho de equipe em que todos os envolvidos com aquela criança têm de participar. Na medida em que busca diagnóstico, a vida dela começa a mudar", explica Francisca.

A transformação bateu à porta dos servidores públicos Kátia Santana, 36 anos, e Prates Silva, 36, depois que o sobrinho Rafael Santanta, 8, foi diagnosticado com TDAH. Responsáveis legais pelo garoto, Kátia e Prates afirmam que, há dois anos, ele não conseguiu se adaptar à escola. "Não ficava quieto nem para ver tevê", cita Kátia. Foi aí que o casal buscou ajuda e descobriu as necessidades educacionais especiais de Rafael. "Ele só vem crescendo. A gente vê isso em notas, no trato com as pessoas", emenda Prates. Rafael tem vários amigos, presta atenção a todas as aulas e adora as de matemática. Quer ser engenheiro quando ficar adulto. "Tenho vontade de fazer prédios, construções", diz o garoto.

Fique atento

Veja os principais sintomas que podem indicar o Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):

- » Não ouve quando é chamado e parece estar com a cabeça "no mundo da lua"
- » Fica com as mãos e os pés inquietos, batuca na mesa, se remexe na cadeira e não consegue ficar sentado por muito tempo
- » Tem dificuldades em terminar tarefas e seguir instruções. Quando lhe fazem várias perguntas, por exemplo, responde a apenas uma
- » Responde antes mesmo de ouvir a pergunta até o fim e tem o hábito de interromper conversas de outros ou explicações do professor
- » Perde, com frequência, material escolar e outros objetos, além de esquecer atividades diárias
- » É distraído facilmente por outras coisas que não têm relação com o que está fazendo
- » Costuma ter problemas para organizar tarefas
- » Reluta em ler textos somente pelo tamanho e em se envolver com outras atividades de esforço mental continuado
- » Corre em excesso e esbarra com frequência em objetos
- » Fala alto e não consegue ficar calado em atividades de lazer
- » Não presta atenção a detalhes ou comete erros por descuido, como fazer atividade em página diferente ou pular questões
- » Apresenta dificuldades para manter atenção em jogos de xadrez e outras atividades lúdicas
- » Tem dificuldades em esperar sua vez e obedecer a filas